

## **ETHOS, CENOGRAFIA E INCORPORAÇÃO EM MDEMULHER: “PORTAL, PORTAL MEU, QUE MULHER SEREI EU? ”**

Ariane Peronio Maria Fortes (UPF – arianeperoniamaria@hotmail.com)

**RESUMO:** O presente trabalho tem como proposta problematizar e analisar enunciados em postagens publicadas nos portais encontrados na *internet* com foco no público feminino. Atualmente, essa espécie de portal vem se proliferando na rede e são uma fonte de publicidade e propaganda com forte apelo, uma vez que através dos acessos, produtos de consumo ganham visibilidade e atenção das leitoras. O corpus escolhido é o portal MdeMulher, pertencente à editora Abril, e trabalharemos especificamente com o post intitulado “14 coisas com as quais você tem que parar de se preocupar”. Discutiremos qual é o estereótipo pressuposto e como está constituída a identidade da mulher brasileira tida como público-alvo do portal, tendo como base as informações disponibilizadas na área de marketing de MdMulher bem como suas próprias publicações. Essa abordagem será feita abarcada pelo conceito de ethos, cenografia e incorporação desenvolvidos por Dominique Maingueneau (2008, 2013). Proporemos aqui, através da análise da enunciação, uma reflexão sobre a formação da identidade feminina no século XXI em contraponto com o post analisado, aparecendo como um anti-ethos, que surge como uma forma de tentar liberar a mulher de todas essas obrigações socialmente e culturalmente impostas pelas diversas mídias.

**Palavras-chave:** Ethos; Cenografia; Enunciação; Identidade feminina; MdMulher.